



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FAMILIARES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Ana Leticia Monteiro Gomes¹, Ana Luiza Dorneles da Silveira², Bruna Nunes Magesti³, Cynthia de Souza Rodrigues de Araújo⁴, Marialda Moreira Christoffel⁵, Susana de Freitas Gomes⁶

Resumo: As práticas educativas são estratégias importantes tanto para a promoção do vínculo e apego a família, como para a diminuição da exposição do recém-nascido a riscos que podem levá-lo ao adoecimento. **Objetivo:** identificar e analisar a produção científica sobre as práticas educativas voltadas para os pais e seus familiares em relação aos cuidados com o recém-nascido prematuro. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica nas bases de dados Lilacs, Medline, Bdenf e Cochrane, com os seguintes descritores: educação em saúde, família, prematuro, health education, family, premature, educaión en salud. Os critérios de inclusão foram os estudos que abordaram o tema educação em saúde ou intervenção educativa com os pais e/ou família de recém-nascidos internados na unidade de terapia intensiva neonatal e disponíveis on-line, sendo excluídos aqueles cujos objetivos não se aproximassem com os do presente estudo. **Resultados:** Foram encontradas 97 referências, destas, 7 foram selecionadas, mas apenas 6 estavam disponíveis para a leitura. Dos artigos selecionados 4 utilizaram cartilhas como prática educativa para abordar o cuidado com o prematuro (cuidados diários e especiais, alimentação, higiene e relacionamento familiar do prematuro) e 2 artigos mencionaram as orientações dadas pelos profissionais de saúde sobre amamentação, durante o método canguru como uma estratégia para estimular o vínculo e o cuidado com o recém-nascido. **Conclusão:** Houve predominância da distribuição de materiais, sendo recomendado o investimento em estratégias para a capacitação materna e familiar no cuidado com o recém-nascido.

Palavras-Chave: Educação em Saúde, Enfermagem Neonatal, Prematuro.

-
- 1 Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Enfermeira. analeticiagomes88@gmail.com
 - 2 Doutoranda da EEAN/UFRJ. Enfermeira. Coordenadora do Programa de Atenção Integral a Saúde da Criança e do Adolescente do município de Niterói.
 - 3 Mestranda da EEAN/UFRJ. Enfermeira.
 - 4 Graduanda da EEAN /UFRJ. Acadêmica de enfermagem.
 - 5 Phd em Enfermagem. Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAN/UFRJ.
 - 6 Mestranda da EEAN/UFRJ. Enfermeira.